



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Celulose Online

Data: 29/04/2013

Link: <http://www.celuloseonline.com.br/>

Assunto: Ribeirão Preto estabelece meta de arborização

Ribeirão Preto estabelece meta de arborização

De acordo com o projeto “Vamos Arborizar Ribeirão 2013”, lançado em janeiro desse ano, a cidade de Ribeirão Preto, no interior de São Paulo, está recebendo plantios propostos pelo estudo. A região central foi a primeira a fazer os plantios, segundo declarações de Daniel Marques Gobbi, titular da Secretaria de Meio Ambiente. “O centro da cidade possui 8.133 residências e uma população de 19.083 habitantes. Do total de imóveis, 450 moradores aceitaram plantar uma árvore na calçada”, delara Gobbi.

O projeto visa arborizar calçadas, depois de um estudo do professor doutor Demóstenes Ferreira da Silva Filho, especialista em áreas de Recursos Florestais e Engenharia Florestal e Planejamento Urbano da USP (Esalq). No diagnóstico do estudo, foi identificado um déficit em algumas áreas mapeadas pelas imagens de alta resolução do satélite WorldView-2. Nas áreas com menor índice de área verde serão plantadas 10 mil mudas.

O objetivo do programa é contribuir para a política de qualidade de vida proposta pela Secretaria do Meio Ambiente, pois, apesar do déficit em algumas áreas, diagnosticado no estudo, a cidade tem bons índices gerais. As imagens do estudo revelaram que a cidade tem 41m² de copa arbórea por habitante, e 50% da cidade é arborizada. Isso representa o dobro do índice em cidades como Piracicaba e Jundiá.

Segundo afirmações da Esalq, as árvores exercem funções importantes para a manutenção da qualidade de vida. Fundamentais nas áreas urbanas, onde há maior concentração da população, as árvores reduzem a amplitude térmica, diminuem ruídos, filtram poluentes e colaboram com a retenção da água das chuvas.

O envolvimento da população é fundamental para que a meta de plantios seja alcançada. Cada morador é um grande aliado, pois recebe a visita da equipe da Secretaria do Meio Ambiente, e precisa concordar com o plantio de uma muda em sua calçada. Na equipe da secretaria, engenheiros ambientais, arquitetos e estagiários orientam sobre as espécies mais adequadas e depois do mapeamento de toda a região a equipe cuida de todo o processo.

A proposta definida no cronograma é terminar o plantio no centro da cidade e partir para os bairros, em sequência. Já foram realizados cadastros na Vila Seixas e Campos Elíseos. Em seguida, o programa percorrerá a Vila Tibério, Sumarezinho, Ipiranga, Heitor Rigon, Planalto Verde, Manoel Penna, Jardim Paulista Irajá e Vila Virgínia.

Diagnóstico da ESALQ

Mediante comparações estatísticas, entre dados de campo e imagens de satélite, o trabalho de pesquisa e planejamento objetivou, avaliar a aplicação e utilização dessas imagens para identificação, classificação e quantificação das estruturas urbanas e a necessidade de plantios e conservação, em especial dos espaços livres de edificação e cobertura vegetal proporcionada pelas árvores, em espaço intraurbano de 56 setores da cidade de Ribeirão Preto.

Treinadores e auditores elaboraram classificações automáticas, após a obtenção das imagens do satélite WorldView-2. Foram obtidos resultados estatísticos para as imagens dos setores (Kappa acima de 80% e exatidão geral acima de 85%) que demonstram a exatidão do mapeamento temático.

Com a avaliação dos 56 setores foi estabelecida a necessidade de plantios, e o estudo direciona investimentos para produzir uma maior quantidade e qualidade arbórea mínima desejada para todos os setores da cidade.